



ASPECTOS IMUNOLÓGICOS DA PERIODONTITE AGRESSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

DANNYELTO CRUZ SANTOS SILVA; ANA CLARA CARVALHO OLIVEIRA; NATANAEL DE OLIVEIRA ARAUJO; MARIA ALICE PEREIRA DE SOUSA; PAULO DE TARSO SILVA MACEDO

INTRODUÇÃO: A periodontite agressiva (PAg) caracteriza-se pela rápida perda de inserção e destruição óssea e ainda pela agregação familiar. O risco de perdas dentárias e comprometimento da função e estética estimulam a busca por respostas e tratamentos mais eficientes na remissão da doença. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura para compreender sobre os aspectos imunológicos da periodontite agressiva. **MATERIAIS E MÉTODOS:** foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PUBMED, LILACS e Google Acadêmico entre 2018 e 2023, na língua portuguesa e inglesa, abordando o tema proposto, consultou-se os descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH). **RESULTADOS:** A PAg produz o aumento da concentração sérica de algumas substâncias indicadoras de processo inflamatório (mediadores químicos e citocinas pró-inflamatórias) e apresentam anticorpos aos diversos periodontopatógenos existentes. A linha de defesa do organismo oferece uma resposta exacerbada a um estímulo externo (biofilme dental) que parece ser herdável. Os fatores ambientais como raça, idade, diabetes e fumo podem alterar a resposta imuno-inflamatória, bem como diversos mediadores citocinas auxiliam na resposta do hospedeiro. Não há um único tratamento comprovadamente eficiente que possa controlar essa infecção, como vacinas e medicamentos específicos, ainda deve ser guiada pela natureza da microbiota infectante. Assim, a literatura aponta os benefícios do uso conjunto de antimicrobianos sistêmicos na PAg adicionais ao tratamento periodontal não-cirúrgico e dentre os antimicrobianos disponíveis a associação da amoxicilina com metronidazol tem ganhado bastante destaque. **CONCLUSÃO:** A periodontite agressiva tem etiologia microbiana com forte influência de fatores imunológicos e genéticos na gravidade da doença. Logo, o seu diagnóstico deve ser baseado em dados clínicos, radiográficos e na história da doença. O tratamento consiste com maiores benefícios clínicos com a instrumentação periodontal associada à prescrição de antimicrobianos sistêmicos, principalmente a amoxicilina+metronidazol. Além de que, os processos imunoinflamatórios parecem estar mais alterados em pacientes com PAg podem ser transmitidos verticalmente, explicando a agregação familiar associada à doença.

Palavras-chave: Periodontite, Periodontite agressiva, Imunologia, Resposta imune, Periodontose.